

Poesias Acre-Doces



Ipê – Um jeito DOCE de colorir Brasília, até que as chuvas voltem para revitalizar o verde castigado pela seca ACRE e prolongada.

Copyright © 2018 by Paulo Palmério Queiroz

Sob Legislação de Direitos Autorais e de todos os campos da Propriedade Imaterial vigentes no Brasil. Nenhuma parte desta publicação pode ser fotocopiada, gravada, reproduzida ou armazenada em sistemas de recuperação ou transmitida sob qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico sem a competente autorização por escrito do autor.

Revisão: Carla Lisboa – DRT/DF 1715/91

Projeto gráfico e fotos: PPQueiroz

Diagramação: Sanderson Dias

Impressão: Artgráfica Premio

Ilustrações de poesias: Sônia Carolina Batista Andrade

soniacarolina7@yahoo.com.br

Ilustrações da capa: Louise Torres Santos Queiroz (*aos 11 anos*)

Ficha Catalográfica: Miguel Ângelo Bueno Portela. CRB 1 – 2756.

Q3p Queiroz, Paulo Palmério.

Poesias acre-doces / Paulo Palmério Queiroz. –
Brasília: Ed. Do Autor, 2018.

202p.; il.: 21cm.

ISBN: 978-85-924104-0-7

1. Poesia brasileira. 2. Literatura brasileira.

I.Título.

CDU 82-1(817.4)

Todos os direitos reservados por Paulo Palmério Queiroz

E-mail: acredoces.edicoes@terra.com.br

PP Queiroz

PLURAL

Para Isabel (Ti Bel)

Havia
um sonhador
em meio à turbulência operária.

Ao ranger do dia,
vinha-lhe a poesia,
que se lhe acumulava na alma,
que se lhe brotava dentre os dedos
embrutecidos e ternos,
e jorrava aos borbotões
a redesenhar a inexorável crença que o alimentava.

Especialistas afirmam
que o ser acossado
desanda a se superar,
e que o desespero o fortalece e renova.

Assim,
a cada centímetro de sua criação,
eclodia legítima e relevante questão
íntima, moral e social,
pronta a deflagrar uma revolução.

Havia ali,
uma autêntica proposta

pela pluralidade,
pela expansão,
pela universalidade da luz,
do ar,
do essencial.